

A CLÍNICA ODONTOLÓGICA E O PACIENTE IDOSO

MARIANA TORMENA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ADRIANA MARCIA BELOTI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

HÉRCULES JORGE ALMILHATI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

LÍSIA EMI NISHIMORI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JULIANA CASAVECHIA GRANDO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Podemos observar através de dados estatísticos que a população está passando por um envelhecimento, o que aumenta o grupo de pacientes geriátricos e conseqüentemente a demanda de tratamentos de reabilitação oral. O envelhecimento populacional é devido a melhoria das condições básicas da vida e o avanço técnico-científico que têm permitido cada vez mais e de forma socializada, o aumento da expectativa de vida da população. Esses fatores, associados as medidas preventivas, permitem não só a manutenção da saúde geral do paciente idoso, considerando-o saudável no âmbito biopsicosocial, mas também influenciam nas condições bucais do mesmo determinando uma maior demanda por serviços odontológicos nessa faixa etária. O paciente geriátrico pode apresentar condições que predispõe ao desenvolvimento de cáries, doença periodontal, xerostomia e alterações nas diversas estruturas que compõem o sistema estomatognático. Devemos estar atentos a essas alterações para que o tratamento seja adequado e englobe o paciente como um todo, permitindo que o mesmo envelheça com qualidade. A saúde bucal uma vez comprometida, afeta a saúde geral, seja por uma ação direta ou indireta, comprometendo a nutrição, a fala e o bem estar físico e social do indivíduo. Algumas possibilidades para o tratamento reabilitador bucal bem como a manutenção da saúde do mesmo devem ser discutidas com o objetivo de favorecer o seu planejamento de acordo com as estratégias estabelecidas na avaliação clínica, por meio de procedimentos condizentes com as condições do paciente.

Palavras-chave: envelhecimento; geriatria; reabilitacao oral

mmari_t@hotmail.com